Expressas

Doe latas para ajudar quem precisa

A Escola e Faculdade Fortec recebe doações de latinhas para o Projeto Fundo da Lata. A venda do material será revertida em cadeiras de rodas ou de banho, que são doadas para pessoas que não têm condições de comprá-las. É só ir em uma das unidades (Av. Presidente Wilson, 1.013, Itararé e Rua Cândido Rodrigues, 304, Centro, SV; Av. das Nações Unidas, 956, Vila Nova, Cubatão; e Rua Indaiá, 119, Vila Guilhermina, PG).



REPRODUÇÃO

Senhorzinho vai se casar com ex-nora

Um caminhoneiro aposentado de 74 anos decidiu se casar de novo na Inglaterra. Até aí, tudo bem. O problema é que ele escolheu como noiva a ex-mulher de seu filho. Assim, John Harwood chocou meio mundo ao anunciar sua união com Liza, 38 anos mais nova que ele. Jason, que é filho de John e ex-marido de Liza, ficou abismado e desabafou. "Ela vai deixar de ser minha ex-mulher para ser minha madrasta. É errado".

Mega-Sena pode pagar R$ 50 milhões

A Mega-Sena segue acumulada e pode pagar R$ 50 milhões hoje ao apostador que acertar as seis dezenas do concurso 1.712. É o maior prêmio que pode ser sorteado desde o início desse ano. Se um apostador levar o prêmio sozinho e aplicar todo o valor na poupança, receberá cerca de R$ 312 mil em rendimentos por mês, cerca de R$ 10 mil por dia. A aposta mínima custa R$ 3,50 e pode ser feita nas casas lotéricas até as 19h.

Amaral e Amaral
Advogados Associados
CARLOS JOÃO AMARAL
ANDREA AMARAL CORRÊA
TRABALHISTA / CIVIL / COMERCIAL
DIREITO DO CONSUMIDOR / IMOBILIÁRIO
FAMÍLIA E SUCESSÕES
SERVIDOR PÚBLICO
R. Riachuelo, 82 cj.43 Tel: (13) 3219-4746

DESPENSÃO

VIÚVA QUASE DOBRA GRANA DO BENEFÍCIO COM NOVA TESE

Ela pediu a revisão da pensão, já que o falecido era aposentado, mas trabalhava; INSS recorreu

ROSANA RIFE

A despensão é a nova saída para as viúvas conseguirem um aumento no benefício. A Justiça acaba de dar o pontapé inicial na nova tese, que segue o mesmo caminho da desaposentadoria.

A decisão favorável foi dada pela Justiça Federal de São Paulo e abre precedentes para novos processos. Porém, o INSS já recorreu da sentença ao Tribunal Regional Federal (TRF3).

"Há algumas decisões favoráveis, mas em outras regiões do País. Essa é a primeira em São Paulo, onde o Judiciário é um pouco mais conservador e dá um peso maior para a tese", diz o advogado Sérgio Salvador.

A despensão é a troca de um benefício por outro mais vantajoso. É destinada a viúvas de aposentados que ainda estavam na ativa. "Vale também para viúvos ou filhos".

O princípio da despensão é o mesmo da desaposentadoria. O trabalhador que se aposenta e continua na ativa mantém as contribuições para o INSS e usa esses pagamentos para melhorar o benefício.

"A diferença é que quem pede a melhora no cálculo da aposentadoria é a viúva", explica o coordenador e professor no curso de Pós-Graduação em Direito Previdenciário do Damásio Educacional, Theodoro Vicente Agostinho.

Nesse caso, o juiz concedeu a revisão levando em conta o período em que o marido da segurada trabalhou mesmo estando aposentado e a pensão quase dobrou, saltando de R$ 2,1 mil para R$ 4,1 mil.

O que fazer

Quem estiver na mesma situação pode entrar com um processo na Justiça, pois o INSS não reconhece a revisão administrativamente.

"Mas é preciso fazer o cálculo antes de ingressar com a ação para ter certeza de que o benefício terá um valor maior", explica Theodoro.

Vale lembrar que a desaposentadoria ainda depende de um posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) para valer ou não no País. O julgamento está parado, com o placar empatado em 2 a 2, e não há previsão para que a novela termine.

Entenda a história

O QUE É
Tese deriva da desaposentadoria e seria aplicada agora às pensões. Seria válido para pensionistas de segurados que se aposentaram, mas continuaram no batente por mais um tempo.
Na prática, seria pedir a desaposentadoria do falecido para ser feito um novo cálculo devido às contribuições posteriores à aposentadoria.
A nova conta seria usada para a pensão.

QUEM TEM DIREITO
Quem recebe pensão por morte de segurado do INSS que continuou trabalhando após a concessão da aposentadoria por, no mínimo, um ano. Isso inclui cônjuge, filhos menores de 21 anos e, dependendo do caso, até os pais.

O QUE FAZER
Entrar com processo na Justiça.
Será preciso separar documentação que comprove a tese.
Entre eles: atestado de óbito; carta de concessão ou número do benefício; carteira de trabalho; carnês de recolhimento e documentos pessoais do falecido.

VALORES
Se a Justiça reconhecer o direito à despensão, a grana que a viúva terá direito dependerá do tempo e do valor das contribuições do morto.

NÚMEROS
Cerca de 480 mil aposentados continuam ralando.
O valor médio das pensões pagas na região foi de R$ 1.112,63, de acordo com o último balanço divulgado pelo INSS.

Fonte: especialistas

São Vicente põe mais semáforos nas ruas

Até o começo da próxima semana, 10 novos semáforos devem começar a funcionar em São Vicente. Os equipamentos ficam, especialmente, em cruzamentos da antiga linha férrea e já eram previstos com as mudanças ocasionadas pela instalação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

Os dois pontos principais das mudanças são a rotatória da Linha Amarela com a Av. Prefeito José Monteiro e o viaduto da Av. Antônio Emmerich, totalmente refeito. Esses trechos não têm sinalização semafórica e, ali, há confusão no tráfego, sobretudo em horários de pico.

Os novos semáforos já foram instalados. Faltam ajustes pra funcionar, segundo o secretário de Transportes, Raimundo Oliveira.

Mudanças de mão

Outra alteração é na região do Jardim Três Estrelas (oficialmente, Catiapoã). A partir da Rua Dr. Emílio Carlos, a Rua Dr. Antônio Ferreira Gandra torna-se de mão dupla: receberá tráfego da Linha Amarela.

A subida pra Av. Antônio Emmerich, antes feita pela Rua Costa Manso, passará a ser feita pela Rua Feliciano Marcondes da Silva.



ALBERTO OLIVEIRA

Um dos locais que receberão semáforos é a área próxima ao Carrefour





